

O GIGANTE EGOÍSTA: Contação de história para a promoção da empatia com o próximo e aguçar a criatividade

SILVA, Denice Barbosa ¹
SANTOS, Maria de Jesus ²
FERNANDES, Ana Gabriela Nunes ³

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo enfatizar a relevância da contação de histórias nos anos iniciais do ensino fundamental como meio de trabalhar as emoções, a empatia e a criatividade. Além disso, destaca as contribuições das pausas literárias na formação do aluno, agregando assim aspectos sociais e cognitivos no processo de ensino e aprendizagem destes. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica qualitativa, e a intervenção incluiu um momento introdutório de acolhida musical, aferir as emoções de cada aluno por meio do recurso pedagógico "Termômetro das Emoções", seguido por conversas sobre as emoções apresentadas. Em seguida, ocorreu a imersão na história por meio da imaginação e, por último, os alunos tiveram a oportunidade de desenhar com criatividade os personagens e fatos narrados, expressando suas interpretações e detalhes que mais chamaram a atenção. Nesse sentido, a intervenção pedagógica permitiu que os alunos tivessem um momento de descontração inicial com a acolhida musical, expressassem suas emoções, dialogassem sobre elas; por meio da história, puderam perceber o quão prejudicial o sentimento de egoísmo pode ser ao próximo e a si mesmos, além de estimular a criatividade e o entusiasmo ao desenharem.

PALAVRAS-CHAVE: contação de história; criatividade; educação; emoções; ensino fundamental.

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo tem como objetivo apresentar a intervenção pedagógica vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pelas graduandas em pedagogia do 7º período vinculadas a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) – *Campus* Heróis do Jenipapo, professor supervisor, coordenadora de área e alunos do 3º ano do ensino fundamental. Tendo como lócus da intervenção pedagógica a Escola Municipal Professora Mariema Paz localizada na cidade de Campo Maior-PI.

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UESPI, *Campus* Heróis do Jenipapo, denicebarbosaah@gmail.com.br

² Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia, Bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UESPI, *Campus* Heróis do Jenipapo, mariadejesuss@aluno.uespi.br.

³ Coordenadora de área do Pibid, Doutora, docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, anagabriela@cpm.uespi.br.



O período de vigência do programa iniciou-se em novembro de 2022 à abril de 2024, sendo realizadas inúmeras intervenções valiosas dentro e fora da sala de aula com os alunos. A escolha da intervenção foi referente a uma específica do mês de setembro de 2023, que contou como uma das mais marcantes por sua simplicidade e relevância, intitulada como “Contação de História: O Gigante Egoísta” consistia na intervenção voltada para a contação de história que tivessem mensagem reflexiva no desfecho do enredo. E dentre outras programações lúdicas.

Na formação docente, o PIBID oferece apoio teórico, prático e metodológico. Os futuros docentes podem aplicar esses saberes adquiridos durante a formação no ensino superior. Durante as atividades do programa, os participantes vivenciam a realidade da escola, participam do planejamento e das avaliações escolares, aprendendo a contornar com flexibilidade às demandas e dificuldades que podem surgir durante sua práxis pedagógica. Além disso, constroem uma rede de relacionamentos ao compartilhar suas práticas com outros bolsistas durante conversas informais e respeitadas. Participam também de eventos acadêmicos, como seminários, para a divulgação de resultados (Melo; Lyra, 2020).

A intervenção pedagógica apresentada neste resumo foi realizada com base nas decisões tomadas durante o planejamento, a união e parceria das bolsistas, professor supervisor e coordenadora de área foram primordiais para a execução e superação das expectativas, além disso, para não ocorrer imprevistos, e os imprevistos serem contornados com segurança e flexibilidade de ter adaptações que não fugisse da proposta inicial.

A decisão de relatar essa experiência vivenciada é pautada pela oportunidade das estudantes em Pedagogia de pôr em prática os conhecimentos adquiridos teoricamente durante a formação docente dentro dos espaços da sala de aula da instituição de ensino superior, a UESPI, responsável pela formação das futuras professoras que escrevem este resumo.

Este resumo apresenta os seguintes objetivos: demonstrar modos de como trabalhar as emoções de forma lúdica e com diálogos entre alunos e docente, ou/e aluno e aluno. E destacar uma literatura que mostre a importância de ser empático com os colegas e saber compartilhar, incentivar a imaginação dos alunos com a possibilidade de utilizarem da criatividade para desenharem os fatos ou personagens narrados.

Nesse sentido, a intervenção pedagógica buscou a aproximação de graduandas, professor supervisor, coordenadora de área e alunos, com a intencionalidade de desenvolver atividades nas programações voltadas para as emoções, empatia e a criatividade.

2 METODOLOGIA

Para a escrita deste resumo, utilizou-se metodologia da pesquisa bibliográfica qualitativa por meio do *Google Acadêmico* em artigos dos últimos dez anos. Para Brito *et al.* (2021) define a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa na área de educação como sendo de suma importância. Destacam que, na atualidade, ela é uma ferramenta crucial para a interpretação dos cenários vividos. Além disso, é disseminada e empregada por muitos pesquisadores. Sua ampla utilização é mérito também às tecnologias, assumindo um papel de destaque como meio de coleta de dados.

A reunião de planejamento das atividades foi um momento oportuno para a discussão do que seria realizado na intervenção pedagógica. Anteriormente a esse planejamento, o supervisor já havia planejado junto aos bolsistas que durante o mês seriam trabalhadas intervenções voltadas para a contação de história mais curtas e deixou livre a escolha dos livros, mas enfatizou que havia uma lição de valores e/ou princípios ao final para a promoção da reflexão.

Foi decidido, em comum acordo, que o livro a ser trabalhado e alinhado com o objetivo seria "30 Contos para Sonhar", da editora Brasileitura. Escolhida a história "O Gigante Egoísta". Após isso, ao elaborar a dinâmica para iniciar a intervenção, as bolsistas graduandas em Pedagogia decidiram trabalhar com um recurso pedagógico chamado "Termômetro das Emoções". Recorremos, nos dias anteriores à intervenção, à coordenação de área do subprojeto para solicitar o empréstimo do recurso e obtivemos sucesso.

E materiais como tapetes, caixa de som e livros foram recursos próprios cedidos pelas bolsistas, enquanto os demais materiais, como papéis em branco A4, foram fornecidos pela escola na qual o professor supervisor e as bolsistas graduandas em Pedagogia atuamos no programa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, foi realizada uma acolhida musical com “Eu Vou Andar De Trem Você Vai Também” disponível no sítio *youtube* no canal “Tia Quelly”, criando uma atmosfera contagiante e animada na sala de aula. De acordo com Nigre e Pimentel (2021), a música é uma forma de expressão muito apreciada pelas crianças, utilizada de modo rotineiro nos contextos das salas de aula, devido à sua potencialidade para o desenvolvimento infantil de modo global. Ela possibilita expressar sentimentos e emoções, e diante dessas práticas, corrobora no desenvolvimento humano nas áreas afetivas, sociais, cognitivas e psicomotoras.

No segundo momento, a realização do levantamento das emoções dos estudantes contou com o auxílio do “Termômetro das Emoções”. Consistia em os alunos irem até a frente, um por vez, para indicar seus sentimentos. Àqueles que não quiseram ir até a frente, adaptamos a dinâmica levando os recursos até o aluno para que pudessem escolher. Apenas um aluno não se dirigiu à dinâmica, mas permitiu que fôssemos até ele, que estava em sua carteira, e apontou para a opção feliz. O “Termômetro das Emoções” continha opções de rostinhos de emoji representando as expressões feliz, confuso, com raiva e triste.

A maioria estava feliz, e aqueles que percebemos que estavam tristes, enfatizamos que logo iriam ficar felizes com as atividades planejadas no dia. No estudo de Souza *et al.* (2020), destaca-se que a maneira como o professor demonstra interesse pelos aspectos emocionais dos alunos impacta diretamente na aprendizagem. Um relacionamento interpessoal suave entre professor, aluno e entre os pares estabelece vínculos positivos, favorecendo a cognição e criando uma atmosfera propícia para o aprendizado em sala de aula.

No terceiro momento, leitura às escuras, consistia em os alunos fechavam os olhos enquanto a bolsista lia a história, assim, eles imaginaram como era o cenário, personagens e outros elementos da história. A história escolhida foi “O Gigante Egoísta” que enfatiza a empatia com o próximo e saber compartilhar, ao final da contação, foi indagado aos alunos qual a moral da história, que parte eles gostaram mais, depois, dado o seguinte comando, que eles iriam desenhar a história como imaginaram enquanto estavam de olhos fechados e escutando a narração dos detalhes.

Conforme Moreira e Ferreira (2022), a contação de histórias está presente no cotidiano escolar. É uma prática que deve ser realizada com frequência, e o professor

deve estar ciente de que é uma ferramenta poderosa no processo de escolarização do aluno. É fundamental conhecer as técnicas para atrair a atenção; conquistado o interesse, os alunos farão a distinção entre o que é real e fantasioso. Saberão que, apesar de as histórias serem muitas vezes fantasiosas, servirão como ensinamento para enfrentar os desafios da vida com confiança.

Ainda para os autores supracitados, destaca-se que o principal recurso na contação é a voz do contador, que utiliza entonações para expressar doçura, bravura, cantarola, entre outros. Através do saber contar do docente e do saber ouvir do aluno, experimentaram sentimentos desconhecidos ou já vivenciados por meio do imaginativo que o enredo proporcionou.

No quarto momento, a colagem dos desenhos dos alunos no mural para que possam conhecer os desenhos dos colegas, e visualizar que apesar de que todos escutaram a mesma história os desenhos diferem completamente atribuindo a criatividade de cada um. Segundo Silva *et al.* (2021), o professor tem o papel de incentivar e proporcionar experiências criativas aos alunos, indo além das avaliações escolares que muitas vezes desempenham um papel tradicional, focando sempre nos acertos e desconsiderando as tentativas. Cabe à escola lembrar que o ensino-aprendizagem é uma via de mão dupla entre professor e aluno.

Diante das pressões para cumprir os prazos de avaliações, os momentos que estimulam o pensamento criativo são escassos; a habilidade criativa dos alunos não é favorecida, além disso, o professor enfrenta barreiras de falta de recursos da escola e dos alunos. Destaca-se que, apesar das limitações, os professores estão utilizando metodologias criativas, tornando o aluno mais interativo e participativo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas foram momentos de relevância para as bolsistas, professor supervisor, coordenadora de área e principalmente aos alunos do 3º ano do ensino fundamental. Foi de grande valia, pois as atividades propostas foram concluídas com êxito e colhido além do que esperado para a intervenção durante as expectativas criadas no planejamento, tornando-se uma atividade de grande impacto docente e academicamente. O sequenciamento de atividades resultou em modos de trabalhar as emoções, a empatia e a criatividade.

Através da realização da intervenção pedagógica foi possível ter um momento de descontração com ao som de música, permitindo iniciar de maneira leve e

descontraída. O recurso pedagógico “Termômetro das Emoções” foi essencial para que os alunos pudessem ter uma abertura para a conversa sobre os sentimentos, e pudéssemos investigar o motivo de estarem tristes ou com raiva.

A leitura da história sobre a empatia com o próximo, trouxe um momento de reflexão, puderam perceber que não gostaria que os outros tivessem pouca estima com eles, e disseram que não teriam as mesmas atitudes de egoísmo do personagem principal da história, que compartilhariam com os amigos. E por último, puderam esboçar no papel como imaginaram o personagem principal “O Gigante” durante a contação de história de olhos fechados, compartilharam com os amigos e visualizaram desenhos tão distintos das suas imaginações e criações.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

REFERÊNCIAS

30 Contos para Sonhar: Histórias para Dormir. 1. ed. São Paulo: Brasileitura, 2019.

BRITO, Ana Paula Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DA SILVA, Brunna Alves. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

MELO, Natali; LYRA, Keila Alves P. A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica Cesumar**, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020.

MOREIRA, Fátima Tavares Ribeiro; FERREIRA, Bruna Milene. CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: o papel do professor no despertar da oralidade e imaginação da criança na Educação Infantil. **EDUCAÇÃO E CULTURA EM DEBATE**, v. 8, n. 2, p. 30-38, 2022.



PIMENTEL, Florinda Cerdeira; NIGRE, Raquel Mariano. Os benefícios da música na escola. **Caderno Intersaberes**, v. 10, n. 24, p. 102-112, 2021.

QUELLY, Tia. EU VOU ANDAR DE TREM VOCÊ VAI TAMBÉM. Música Infantil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zktgiJyLAF8>. Acesso em: 13 fev. 2024.

SILVA, Mirian Nascimento da; SILVA, Josielma de Sousa; SILVA, Vanessa Nunes da. **O desenvolvimento e as contribuições do uso da criatividade na relação professor e aluno**. VII CONEDU - Conedu em Casa. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79898>. Acesso em: 02/02/2024 20:03.

SOUZA, Joelson Carvalho; HICKMAN, Adolfo Antonio; ASINELLI-LUZ, Adolfo; HICKMAN, Girlane Moura. A influência das emoções no aprendizado de escolares. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 101, p. 382-403, 2020.